



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Maria Celestina Bonzanini Graziotin – Dificuldades na Amamentação

Sabemos que a amamentação é um ato fundamental para a mãe e o bebê, tanto devido aos aspectos nutricionais e imunológicos, como também em virtude da criação de vínculos afetivos entre os dois.

Mas apesar de ser um processo natural do organismo, muitas mães enfrentam dificuldades na hora de amamentar e precisam do apoio de familiares e do suporte de profissionais da área. Esses problemas causam, muitas vezes, dor e desconforto para as mães, levando-as até mesmo a desistir da amamentação.

ENTREVISTA COM: Maria Celestina Bonzanini Graziotin, enfermeira, especialista em saúde materno-infantil e professora da Universidade Tuiuti, em Curitiba/PR.

Quais são essas dificuldades e por que elas acontecem?

As dificuldades iniciais da mulher em amamentar estão ligadas, muitas vezes, a falta de preparo durante o pré-natal ou às informações que não são eficazes ou ainda a pouca divulgação que é dado e à ajuda prática dessas mulheres no período gestacional. Essas dificuldades, geralmente, estão associadas à posição do bebê, à pega correta na mama, como o bebê deve abocanhar a mama para mamar, o manejo da mama. As mulheres precisam aprender a massagem. Elas precisam aprender técnicas de retirada de leite da mama, porque o bebê, muitas vezes, não dá conta sozinho e, muitas vezes, é preciso preparar a mama, amaciar a mama para que o bebê consiga abocanhar corretamente na aréola para que ele faça uma sucção adequada que não machuque os mamilos, o que causa muita dor.

O que pode impedir que a mãe amamente?

Causas reais que possam impedir que a mãe amamente, ou seja, passe o seu leite para o bebê, estão relacionadas à doenças infectocontagiosas, como por exemplo, HIV/Aids, que praticamente é uma das únicas doenças que impede a mãe de amamentar. Em algumas situações, quando a mãe está muito doente temporariamente, talvez ela tenha que parar de amamentar. Mas isso não significa

que ela não possa recuperar a amamentação depois que ela se tratou.

Quais são os principais problemas que podem ocorrer durante a amamentação?

Quanto aos problemas que surgem, geralmente, são relacionados à inseguranças como a produção de leite, aquela questão ainda de achar que o leite é fraco, os traumas de mamilo por uma pega errada, uma mastite que pode eventualmente acontecer relacionada à lesão do mamilo, às vezes, o esquecimento de uma boa lavagem das mãos. Então, geralmente, os principais problemas são esses. Também aqueles advindos, muitas vezes, da falta de apoio, estados depressivos que podem levar a mãe ao desânimo, principalmente quando ela se encontra sozinha, isolada, sem uma ajuda positiva.

Por que acontecem esses problemas nas mamas?

Algumas mulheres quando iniciam a mamada, logo após o nascimento, elas têm o mamilo mais sensível e elas sentem dor. Há que se cuidar se o posicionamento da mãe e do bebê é adequado. Se ela segura a criança com firmeza, mas sem apertar, sem comprimir. E se a criança abre a boca suficiente para pegar parte da aréola. Também depende um pouco da mama, do formato da mama da mulher. Às vezes, a mulher tem o mamilo aplanado ou invertido. Isso precisa de um cuidado maior, de uma ajuda prática maior, de uma atenção mais cuidadosa para que a criança consiga sugar na mama, abocanhando na aréola. E o empedramento do leite, quando ele acontece é porque tem mulheres que produzem mais leite do que o bebê está mamando e esse leite fica, às vezes, encarcerado em algumas partes da mama, porque ela produz um pouco a mais. As massagens são necessárias para que ela não tenha esse ingurgitamento, essas nodulações que aparecem na mama.

O que é o ingurgitamento mamário e como prevenir?

O ingurgitamento mamário é o empedramento da mama. É quando alguns locais da mama começam a estocar leite. O leite fica preso em algumas regiões produtoras do leite. Isso pode acontecer, porque o bebê está mamando em intervalos muito grandes, há muita demora para levar a criança para a mama, pouca frequência de mamada, mamada interrompida sem que o bebê dê sinal que realmente está satisfeito. Ou quando a mulher produz muito leite, além da necessidade do bebê, também pode acontecer destas mamas ficarem empedradas. É isso que nós chamamos de ingurgitamento. A prevenção se faz com o cuidado diário com as mamas.

O que é a mastite e como prevenir?

A mastite é a infecção da mama. Geralmente, ela acontece numa mama só. E a mastite é causada justamente porque houve algum meio que possibilitou a entrada de microrganismos. A prevenção se dá evitando que a mama fique

empedrada, porque o leite parado, que não drena, favorece uma reação de defesa do organismo, podendo levar primeiro a uma inflamação que depois se torna uma infecção e também com o cuidado higiênico das mãos.

Como evitar as rachaduras no bico do peito?

A principal causa de dano e rachadura nos mamilos é uma pega errada. Ou seja, quando o bebê não abre a boca adequadamente. Ele tem que fazer uma abertura ampla para conseguir chegar com as gengivas atrás do mamilo em parte da aréola. Se ele não abre a boca de uma forma mais ampla, ou se ele, então, abocanha o mamilo, isso vai machucar, vai começar a fazer uma pressão, não tira muito leite da mama e a criança acaba castigando o mamilo e levando à lesão.

O que é uma boa pega e como deve ser o posicionamento correto para o bebê mamar?

A boa pega é aquela em que a criança, então, abre amplamente a boca, ela projeta a gengiva para frente, ela abre, abaixa o queixo e quando ela chega perto da mama o lábio inferior geralmente está virado para fora, a gengiva abocanhando parte da aréola e a língua vem junto com a gengiva, ela se projeta para frente e fica entre a gengiva inferior e abaixo do mamilo e aréola. As bochechas da criança, durante a sucção, permanecem arredondadas, elas não encovam e a gente não ouve estalidos na sucção. E a gente percebe que a criança suga, suga, suga, engole e respira. O queixo fica bem próximo à mama, muitas vezes bem encostadinho e o nariz chega até com a pontinha muitas vezes bem próximo, até encostar na mama. E ele continua respirando pelas laterais. O posicionamento depende muito da mãe encontrar uma posição em que ela esteja bem confortável, porque ela precisa saber que ela vai ficar naquela posição por 50 minutos ou mais.

Se a mãe tiver dificuldades na amamentação, a quem ela deve procurar?

Se na cidade onde ela mora existe banco de leite humano, os bancos de leite atendem gratuitamente. Se não houver, procure as Unidades de Saúde ou profissionais que, muitas vezes, são conhecidos na cidade como consultores de aleitamento materno. Também no hospital, onde ela teve o bebê, e ver se há grupos de apoio. Às vezes, existem grupos de apoio de mães que passaram por essas experiências e ensinam outras mães a conseguirem amamentar.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem para o programa de hoje?

A Pastoral da Criança, desde a sua fundação, sempre fala sobre a amamentação, porque considera um tema extremamente importante para mães e filhos. O leite

materno é o melhor alimento que um bebê pode receber. Os líderes da Pastoral da Criança não ignoram as dificuldades que muitas mulheres passam para amamentar, mas todo esforço é válido para que elas não desistam, porque as dificuldades iniciais passam. Só precisa orientação e paciência que tudo se resolve. Nunca desistam da amamentação. Procurem os líderes, o serviço de saúde, peçam ajuda. Lembrem-se: amamentar é um ato de amor! Um abraço a todos.

(TESTEMUNHO) Viviane Medeiro, Coordenadora regional da Pastoral da Criança da Diocese de Campo Maior, Piauí.

Como os líderes da Pastoral da Criança orientam as mães quando surgem dificuldades no aleitamento materno?

O maior aliado do líder hoje na missão é o Aplicativo da Pastoral da Criança, pois quando surge alguma dúvida ou quando há necessidade de uma orientação mais completa temos as orientações em nossas mãos com conteúdos sobre os assuntos. O mais importante, diante de qualquer dúvida, é que nossas mães sejam conscientes que podem contar com a nossa ajuda. E dependendo da situação é necessário também a ajuda de profissionais da saúde, formando uma rede de apoio para essa mãe e seu bebê.

(MENSAGEM) Padre Angelo Carlesso, Vigário da Paróquia São Carlos Borromeo, Curitiba, Paraná.

Viver a vida é enfrentar desafios. É superar obstáculos. É passar por dificuldades. O mesmo acontece na questão do aleitamento materno. Aparecem dificuldades. E aí, então, é importante a persistência, porque à medida que você alimenta o seu filho você está transmitindo junto com esse alimento a vida, a alegria, a serenidade para, futuramente, também enfrentar os desafios e as dificuldades da vida.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1692 - 26/02/2024 - Dificuldades na amamentação